

Conceição do Mato Dentro **Minas Gerais - MG**

Histórico

Conceição do Mato Dentro, outrora um dos maiores municípios da região Central do Estado, abrangia com seu território toda a Serra do Cipó, da cordilheira Espinhaço ou Serra Geral, numa extensão de mais de cem quilômetros em linha reta, do rio Paraúna ao Tanque, alongando-se ainda para o nascente até o atual município de Guanhães. Essa imensa região era habitada pelos ferozes botocudos e foi à custa de duros combates por eles oferecidos que os audazes bandeirantes, descobridores do Ivitiruí ou Sêro Frio, vieram descobrir também o sítio onde surgiu o arraial que se transformou mais tarde na atual Cidade.

A descoberta do Ivitiruí havia descortinado uma região imensa cujos indícios denunciavam grande abundância em lavras auríferas e que os bandeirantes entenderam de sondar em todas as direções. Organizaram, assim, duas caravanas com direções opostas – norte e sul, ficando a caravana sulina sob a chefia de Gaspar Soares, Manoel Corrêa de Paiva e Gabriel Ponce de Lion. Logo no primeiro pouso, que foi no Itapanhoacanga, encontraram ouro em abundância e a notícia chegou até o Sêro, ainda pouco distante, atraindo novos aventureiros que vieram engrossar ainda mais a já numerosa bandeira.

Prosseguindo em sua caminhada, sempre em direção ao sul, chegaram às nascentes de um ribeirão, bastante mais rico do precioso metal e a deram o nome de ribeirão do Santo Antônio. Aí foi erguida a primeira capela em terras do município, consagrada a Nossa Senhora Aparecida, em torno da qual se formou o arraial de Córregos, onde ficaram alguns dos habitantes na exploração das lavras que foram concedidas.

Um pouco desfalcada de seus componentes, continuou a caravana pelo curso do mesmo ribeirão, para enfrentar, alguns léguas abaixo, os botocudos e com eles entrar em renhido combate, até que, aproveitando a trégua da noite e desviando-se cautelosamente das margens do ribeirão, viu surgir, na manhã seguinte, entre os espigões do Campo Grande e Cotocori, de um lado, e a Serra da Ferrugem, do outro, uma das mais ricas das regiões auríferas que já havia encontrado. Repartidas as lavras e iniciadas a mineração, surgiu dentro em pouco o arraial, cujas primeiras casas se agruparam em torno à capela que Gabriel Ponce de Lion mandou construir em honra de Nossa Senhora da Conceição. Gaspar Soares, um dos componentes da bandeira, não permaneceu no povoado.

Reunindo companheiros, continuou pelo Santo Antonio abaixo e foi descobrir o sítio que ficou chamado Morro do Pilar do Gaspar Soares, sendo aí erguido uma capela em honra Nossa Senhora do Pilar.

Dos três arraiais assim fundados como primeiros núcleos de povoação do município, destacou-se o de Conceição do Mato Dentro, tanto pela amenidade do clima como pela produção do ouro que afluía incessantemente nas bateias dos mineradores.

Ocorreram esses fatos em 1709, com o desenvolvimento do arraial, gozava Conceição os foros de Freguesia, apesar de não possuir este o título de colatícia e não ser criação régia, medida que só foi efetivada em 1752. Em 1717 foi criado no distrito o Terço de Auxiliares, sob o comando do sargento-mor Alexandre Gomes Teixeira e em 1720, por iniciativa do primeiro guarda-mor, capitão Manoel Corrêa de Paiva, estabelecia-se no arraial um regimento de homens pardos, seguindo-se em 1723 a instalação de um corpo de cavalaria de homens brancos.

Gentílico: conceicionense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Conceição do Serro, por alvará, de 16-01-1750 e por lei estadual nº 2, de 14-01-1891.

Elevado à categoria vila com denominação de Conceição do Sêro, pela lei provincial nº 171, de 23-03-1840, desmembrado do município de Sêro. Sede na antiga povoação de Conceição do Serro. Constituído do distrito sede. Instalada em 12-03-1842.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Conceição do Sêro, pela lei provincial nº 533, de 10-10-1851.

Pela lei provincial nº 778, de 30-05-1856, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora do Porto de Guanhães e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei provincial nº 902, de 08-06-1858, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Tapera e anexado ao município de Conceição do Sêro .

Pela lei provincial nº 1031, de 06-07-1859, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Itambé e anexado ao município de Conceição.

Pela lei provincial nº 1114, de 16-10-1861, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana dos Fechados e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei provincial nº 1718, de 05-10-1870, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Domingos do Rio do Peixe e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei provincial nº 1881, de 15-07-1872, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Paraúna e anexado ao município de Conceição do Sêro

Pela lei provincial nº 2103, de 04-01-1875, e lei estadual nº2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio do Rio Abaixo e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei provincial nº 2218, de 05-06-1876, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Sebastião do Rio do Preto e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei provincial nº 2420, de 05-11-1877, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Córregos e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Brejaúba, Congonhas do Norte, Morro do Gaspar Soares e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08 1911, é criado o distrito de Passabém e anexado ao município de Conceição do Sêro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município Conceição do Sêro e se constituiu de 14 distritos: Conceição do Serro, Brejauba, Congonhas do Norte, Córregos, Fechados (ex-Santana dos Fechados), Itambé do Mato Dentro (ex-Itambé), Morro do Gaspar Soares, Paraúna, Passabém, Porto de Guanhães (ex-Nossa senhora do Porto de Guanhães), Santo Antônio do Rio Abaixo, São Domingos do Rio Peixe e São Sebastião do Rio Preto e Tapera.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 14 distritos: Conceição do Sêro, Brejauba, Congonhas do Norte, Córregos, Fechados, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar (ex-Morro do Gaspar Soares), Paraúna, Santo Antônio do Rio Abaixo, Santo Antônio da Tapera ex-tapera, São Domingos (ex-São Domingos do Rio do Peixe), Passabém, São Sebastião do Rio Preto, Nossa Senhora do Porto de Guanhães (ex-Porto de Guanhães).

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de Conceição do Sêro passou a denominar-se simplesmente Conceição, o distrito de Brejaúba a denominar-se São José de Brejaúba, Passabém a chamar-se São José do Passa Bem. Pela referida lei o distrito de Nossa Senhora do Porto de Guanhães, foi transferido do município de Conceição (ex-Conceição do Serro) para o município de Guanhães. E, ainda, é criado o distrito de Viamão, com território desmembrado do distrito sede do município de São Domingos do Rio do Peixe.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 14 distritos: Conceição, Congonhas do Norte, Córregos, Fechados, Itambé (ex-Itambé do Mato Dentro), Morro do Pilar, Paraúna, Passa Bem (ex-São José do Passa Bem), Santo Antônio do Rio do Abaixo, São Domingos do Rio do Rio do Peixe, São José de Brejaúba, São Sebastião do Rio Preto, Tapera e Viamão.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 88, de 30-03-1938, o distrito de Passa Bem volta a denominar-se São José do Passa Bem e o distrito de Tapera a denominar-se Santo Antônio da Tapera.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra-se do município de Conceição os distritos de São Domingos do Rio do Peixe e Viamão, para formar o novo município com a denominação de Dom Joaquim. E, ainda, desmembra do município Conceição o distrito de Itacuru, para constituir o novo município com a denominação de Santa Maria de Itabira. O distrito de São José de Brejaúba voltou a denominar-se simplesmente Brejaúba o distrito de Paraúna a chamar-se Costa Sena, o distrito de Santo Antônio da Tapera teve sua denominação alterada para Santo Antônio do Norte.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 12 distritos: Conceição, Brejaúba (ex-São José de Brejaúba), Congonhas do Norte, Córrego, Costa Sena (ex-Paraúna), Fechados, Itambé, Morro do Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo, São José do Passa Bem (ex-Passa Bem), São Sebastião do Rio Preto e Tapera.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o município de Conceição passou a denominar-se Conceição do Mato Dentro. Pelo mesmo decreto-lei estadual desmembra do município de Conceição do Mato Dentro os distritos de Passabém (ex-São José do Passa Bem) e Itacuru (ex-Itambé), para formar o novo município de Santa Maria de Itabira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 10 distritos: Conceição do Mato Dentro, Brejaúba, Congonhas do Norte, Córregos, Costa Sena, Fechados, Morro do Pilar, Santo Antônio do Norte (ex-Tapera), Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Conceição do Mato Dentro o distrito de Morro do Pilar. Elevado à categoria de município.

Pela lei nº 336, de 27-12-1949, é criado o distrito de Itacolomi e anexado ao município de Conceição de Mato Dentro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 10 distritos: Conceição do Mato Dentro, Brejaúba, Congonhas do Norte, Córregos, Costa Sena, Fechados, Itacolomi, Santo Antônio do Norte, Santo Antônio do Rio Abaixo, São Sebastião do Rio Preto.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Conceição do Mato Dentro os distritos de Congonhas do Norte, Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto. Elevados à categoria de município. E sob a mesma lei cria o distrito de São Sebastião do Bonsucesso e anexado ao município de Conceição de Mato Dentro. O distrito de Fechados foi transferido do município de Conceição de Mato Dentro para ser anexado ao município de Santana de Pirapama.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 7 distritos: Conceição de Mato Dentro, Brejaúba, Córregos, Costa Sena, Itacolomi, Santo Antônio do Norte e São Sebastião do Bonsucesso.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei nº 1741, de 30-09-2003, é criado o distrito de Tabuleiro do Mato Grande e anexado ao município de Conceição do Mato Grande.

Pela lei nº 1742, de 30-09-2003, é criado o distrito de Ouro Fino do Mato Dentro e anexado ao município de Conceição do Mato Grande.

Pela lei nº 1757, de 30-09-2003, é criado o distrito de Senhora do Socorro e anexado ao município de Conceição do Mato Grande.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 10 distritos: Conceição do Mato Dentro, Brejaúba, Córregos, Costa Sena, Itacolomi, Ouro Fino do Mato Dentro, Santo Antônio do Norte, São Sebastião do Bonsucesso, Senhora do Socorro e Tabuleiro do Mato Dentro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Conceição do Sêrro para simplesmente Conceição, alterado pela lei provincial nº 778, de 30-05-1856.

Conceição para Conceição do Sêrro alterado, em 1911.

Conceição do Sêro para simplesmente Conceição, alterado pela lei estadual nº 843, 07-09-1923.

Conceição para conceição do Mato Dentro, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXIV ano 1958.